



## **DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM NA REGIÃO DO ALTO JACUI-RS**

SODER, Elenice Milene Wagner<sup>1</sup>; MERA, Claudia Maria Prudêncio De<sup>2</sup>  
DIVERIO, Tamara Silvana Menuzzi<sup>3</sup> ROSSETTO, Guilherme Klaus<sup>4</sup>, CASTRO;  
Roberto De<sup>5</sup>

**Palavras- Chave:** População Jovem. Alto Jacuí. Demografia.

### **INTRODUÇÃO**

O conhecimento detalhado dos aspectos demográficos que dizem respeito a segmentos populacionais específicos, deve ser considerado como o alicerce principal para o estabelecimento de políticas voltadas para atender às demandas destes contingentes, particularmente a população jovem. (IBGE, 2010)

Ainda de acordo com o IBGE (2010), nas tendências demográficas da população jovem no Brasil, verifica-se que este contingente populacional, muito embora venha incrementando-se em termos absolutos, seu ritmo de crescimento vem experimentando uma desaceleração desde 1970.

Para entender esse contexto, este estudo objetiva caracterizar a evolução demográfica da população jovem na região do Alto Jacuí-RS. Esta região de estudo está localizada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, onde a atividade agrícola é parte da sua base econômica e a terra, enquanto base principal dessa atividade, está voltada à agricultura intensiva. A característica concentracionista teve origem na sua formação histórico-econômica e ainda permanece no cenário atual, constituindo um complexo de processos e dinâmicas sociais e econômicas que definiram o ritmo do desenvolvimento da região.

---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta. elenicesoder@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta. cmera@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta. tdiverio@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Discente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta. guilherme.veterinaria@cesurg.com.br.

<sup>5</sup> Discente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta. rdecastro14@hotmail.com

## METODOLOGIA

Quanto aos seus objetivos esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Para os procedimentos técnicos foram utilizados dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, através dos Censos Demográficos dos anos de 2000 e 2010. Para definir o conceito de jovem e limites de idade baseou-se na Lei Nº 12.852, DE 5 de agosto de 2013, que institui o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE).

Utiliza-se como universo de estudo a região do Alto Jacuí. Segundo os dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE (2010), com uma área de 6.906,5 km<sup>2</sup>, a população total é de 155.278 habitantes (84 % Urbana e 16% Rural) e é composta de quatorze municípios (Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Selbach, Santa Bárbara do Sul e Tapera).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da Tabela 01 mostram que, no ano 2000 em relação a Tabela 02 do ano de 2010 houve uma diminuição da população jovem de 2.933, em termos percentuais de 10,48%, seguindo assim a tendência iniciada nos anos 70 no Brasil.

Tabela 01 - População residente na região do Alto Jacuí entre 15 e 25 anos e percentual em relação ao total de residentes nos municípios- 2000

Municípios	Rural				Urbano			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Boa Vista do Cadeado	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista do Incra	-	-	-	-	-	-	-	-
Colorado	202	4,97	149	3,67	145	3,56	116	2,85
Cruz Alta	510	0,72	424	0,59	5.976	8,39	6.125	8,60
Fortaleza dos Valos	168	3,31	192	3,78	249	4,90	218	4,30
Ibirubá	1.137	2,15	442	2,37	1.292	6,93	400	6,10
Lagoa dos Três Cantos	95	5,82	76	4,67	60	3,71	97	5,96
Não-Me-toque	1.044	1,60	186	1,29	1.073	7,45	231	7,24
Quinze de Novembro	113	3,15	158	4,41	160	4,47	125	3,49
Saldanha Marinho	137	4,30	122	3,81	131	4,09	153	4,79
Salto do Jacuí	273	2,11	309	2,38	896	6,92	901	6,96
Santa Bárbara do Sul	169	1,69	187	1,87	742	7,42	637	6,37
Selbach	144	2,97	120	2,46	234	4,81	272	5,60
Tapera	122	1,15	126	1,19	811	7,68	764	7,23
Total da região	4114	2,57	2067	1,29	11769	7,34	10039	6,26

Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2000).



Tabela 02- População residente na região do Alto Jacuí entre 15 e 25 anos - 2010

Municípios	Rural				Urbano			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Boa Vista do Cadeado	156	6,39	141	5,77	31	1,27	31	1,27
Boa Vista do Incra	133	5,49	126	5,2	60	2,47	64	2,64
Colorado	141	3,97	133	3,75	126	3,55	132	3,72
Cruz Alta	164	0,26	146	0,23	4896	7,79	5079	8,07
Fortaleza dos Valos	112	2,45	105	2,3	245	5,35	282	6,16
Ibirubá	265	1,38	226	1,17	1298	6,72	1272	6,59
Lagoa dos Três Cantos	60	3,76	45	2,82	58	3,63	61	3,82
Não-Me-Toque	115	0,72	105	0,66	1258	7,89	1197	7,51
Quinze de Novembro	122	3,34	106	2,9	136	3,72	156	4,27
Saldanha Marinho	76	2,65	60	2,1	136	4,74	139	4,85
Salto do Jacuí	165	1,39	120	1,01	818	6,89	843	7,09
Santa Bárbara do Sul	128	1,45	131	1,49	614	6,95	567	6,42
Selbach	116	2,36	97	1,96	300	6,08	264	5,36
Tapera	132	1,26	110	1,05	760	7,27	697	6,67
Total	1885	1,21	1651	1,06	10736	6,91	10784	6,94

Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010).

Analisando primeiramente a população jovem urbana, separando homens e mulheres constata-se que no ano de 2000 residiam 11.769 homens jovens, passando para 10.736 em 2010, um decréscimo de 1.033 homens que em percentual representa 8,78%. Já na população feminina houve um incremento do ano 2000 de 10.039 para 10.784 em 2010, percebe-se um aumento de 745 mulheres jovens, 7,42%. Totalizando estes dados constata-se que o declínio ocorre, mas, num percentual não muito representativo 1,32%, onde em 2000 era de 21.808 e em 2010 de 21.520 uma diminuição de 288 jovens na área urbana da região do Alto Jacuí.

Enquanto isso, no meio rural, observa-se uma população do gênero feminino de 2.067 em 2000, diminuído para 1.651 em 2010, um declínio de 416 pessoas representando uma queda de 20,13%. Em relação aos homens, passando de 4.114 em 2000, para 1.885 em 2010, um decréscimo de 2.229 jovens representando 54,18%. A população de jovens do meio rural regrediu de 6.181 para 3.536. O meio rural da região do Alto Jacuí deixou de ter 2.645 jovens em 10 anos, num percentual de 42,79%.

Chama atenção que no ano 2000, em praticamente todos os municípios da Região, o número de jovens do sexo masculino é superior, com exceção dos municípios de Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro, Salto do Jacuí, Santa Bárbara e Tapera, onde o número de jovens mulheres é maior. No meio urbano, a diferença no número de jovens do sexo masculino e feminino é consideravelmente menor. Chama a atenção o município de Não-Me-Toque, em que essa população de jovens do sexo masculino representa 84,87% do total de jovens do meio rural, o percentual é igualmente elevado no meio urbano, 82,28%. Também no município de Ibirubá, 72,00% da população considerada jovem no meio rural são homens, sendo 76,35% no meio urbano.



Já no período seguinte, diminui a diferença entre homens e mulheres no meio rural, que era de 66,65%, para 52,86%. A população no meio urbano se mantém constante neste período, o que pode significar que os jovens estão buscando oportunidades em outras regiões do Estado. Além disso, nota-se que não há “masculinização” no meio rural. O município de Não-Me-Toque, que apresentou uma população jovem masculina significativa na década anterior, nesse período diminuiu 88,98% e a população feminina, 43%. Da mesma forma, o município de Ibirubá diminuiu 76,65% a população masculina, e a feminina desta faixa etária diminuiu 48,86%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal atividade econômica da região do Alto Jacuí é a agricultura e para ela ter continuidade, crescer e desenvolver necessita de mão de obra. O que se constatou com o estudo que está decaindo muito a presença do jovem na área rural, principalmente a do homem, o principal envolvido nas atividades. No momento que o jovem se profissionaliza e estabiliza em outros setores, dificilmente ele retorna para o setor agrícola.

No entanto a população jovem está decrescendo nesta região como no resto do país, esta situação deverá ser analisada e discutida principalmente para diagnosticar os impactos que isto pode gerar para o futuro econômico, financeiro e social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER, 2010. **Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) dos municípios do Rio Grande do Sul: 2000-2008**. Porto Alegre: FEE, 2010. Disponível em: <[www.fee.tche.br](http://www.fee.tche.br)>. Acesso em: 25 agosto 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População jovem no Brasil: uma dimensão demográfica**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 25 de agosto 2015,